



CONHECER

A NOSSA FREGUESIA



A Junta de Freguesia de Paranhos

2

Paranhos, na escrita de Horácio Marçal foi durante muitos anos “um formoso arrabalde”. Há que lembrar que até ao século XVI o Porto tinha uma única freguesia – a da Sé – e que Paranhos se apresentava como uma freguesia eminentemente rural, fora dos limites do Porto de então, e intimamente ligada ao poder religioso. Mais tarde, a viragem da Monarquia para a República provocou mudanças no regime vigente e no relacionamento entre os poderes, em todo o país. Novas leis surgiram, bem como uma nova administração territorial autónoma. E até mesmo a designação de “Junta da Paróquia” foi alterada para “Junta de Freguesia” – conceito que apareceu após 1910.

Desde essa altura, a Junta de Freguesia é o poder mais próximo dos cidadãos, concentrando e disponibilizando inúmeros e diversificados serviços à população – serviços esses que, de uma forma dinâmica, se foram ajustando aos tempos, às vontades e às necessidades dos cidadãos.

Alberto Machado, Presidente da Junta de Freguesia de Paranhos



SABIA QUE...

A JUNTA DE FREGUESIA FOI CRIADA NO ANO DE 1835 CHAMANDO-SE, NAQUELA ÉPOCA, JUNTA DA PARÓQUIA?

A SUA ATUAL SEDE FOI UMA ESCOLA PRIMÁRIA, MAS A JUNTA DE FREGUESIA TAMBÉM ESTEVE INSTALADA NA SACRISTIA DA IGREJA PAROQUIAL?

A Junta de Freguesia de Paranhos tem a sua sede na Rua de Álvaro de Castelões nº 811. É aqui que se encontram muitos dos serviços disponibilizados à população: serviços administrativos (recenseamento, vários tipos de atestados, registo de cães e gatos...); Gabinete de Serviço Social; Gabinete de Inserção Profissional, Gabinete de Animação Sociocultural, posto dos CTT. Neste edifício existe ainda o Auditório Horácio Marçal que acolhe encontros científicos, homenagens, peças de teatro, festas de escolas, ensaios, reuniões e assembleias de associações...



Mas quem olha hoje para a sede da Junta de Freguesia de Paranhos não imagina o percurso desta instituição até ao presente...

As Juntas de Freguesias constituem as unidades base da administração do território português e as mais próximas da população. Nasceram com este nome há pouco mais de cem anos, em 1910, após a Implantação da República.

Durante séculos, Portugal foi crescendo em redor das suas igrejas e organizando-se em Paróquias. Assim, no que se refere à administração do território, as Paróquias são anteriores às freguesias.

Quando, no ano de 1835, foi criada a Junta de Freguesia de Paranhos, através de Decreto-lei de 18 de julho, esta surgiu com o nome de *Junta da Paróquia*. Inaugurada no ano seguinte, em 1836, a Junta da Paróquia começou por funcionar em espaços da Igreja Paroquial – esteve na Casa da Fábrica e também na sua sacristia.

Depois, em 1882, deu-se uma mudança para a casa do Vice-Presidente Gaspar Lucas d'Almeida, na Rua de Costa Cabral nº 251. Nesta conhecida rua da freguesia permaneceu mais uns anos – entre 1884 e 1886 ocupou o nº 227.

No ano de 1886 ocorreu uma nova transição, desta vez para o edifício da escola do sexo masculino, situado na Rua do Vale Formoso, onde se manteve até ao fim de 1889.

E só em Janeiro de 1890 se fixou num edifício privativo, localizado na Rua da Lealdade – atual Rua de Álvaro de Castelões. A título de curiosidade, refira-se que esta foi a primeira rua da freguesia com iluminação pública* – ia desde o edifício da Junta até à Igreja Paroquial.

Após um longo e movimentado percurso, a Junta de Freguesia de Paranhos finalmente instalou-se no atual edifício que foi, em tempos, uma escola primária. A sua inauguração aconteceu no ano de 2002.

* Iluminação a gás. A iluminação pública chegou a Paranhos em 1891, mas foi preciso esperar até 1922 para haver energia elétrica.



